

serpa

www.cm-serpa.pt



serpa terra forte



informação

Janeiro 2021 | número 191 | V série
Diretor: Tomé Alexandre Martins Pires

Publicação mensal | Distribuição gratuita

**Disponível
Gabinete
de Apoio ao
Empresário**

página 2



**Bombeiros
de Serpa
em prol da
comunidade**

página 5



**Balanço do
trabalho no
âmbito da
Covid 19**

páginas 8 e 9

Revitalização Económica

Programa para o concelho de Serpa



notícias

Programa de Revitalização Económica do concelho de Serpa Apoio à atividade económica

O Programa de Revitalização Económica do concelho de Serpa é um documento de suporte à estratégia municipal no âmbito do apoio à atividade económica do concelho no contexto da atual pandemia. Tem como objetivo estruturar um conjunto de medidas definidas durante 2020 e algumas já iniciadas, com o objetivo de apoiar e dinamizar o comércio e o tecido empresarial local, bem como reforçar o investimento público

no concelho, promovendo igualmente a produção e o consumo locais, os recursos patrimoniais e incentivando o turismo interno.

Trata-se de um programa transversal a todas as áreas de intervenção do Município e decorre previsivelmente até dezembro de 2021. Assume-se como uma ferramenta de apoio, em permanente monitorização e adaptação, tendo em conta o desenvolvimento da situação da pandemia e das medidas e

orientações dela decorrentes, em complementaridade com a exigência de políticas nacionais adequadas e eficazes no quadro da recuperação económica nacional.

De forma a consolidar estes apoios e reconhecendo a situação de alguns setores específicos, são apresentadas algumas medidas, nomeadamente a isenção de pagamento de taxas municipais relativas à ocupação de espaço público e à instalação de placas de

sinalização de direção de estabelecimentos, bem como o apoio na execução de projetos para instalação de esplanada, e ainda a isenção do pagamento dos terrados nos mercados municipais.

Estas medidas produzem efeitos retroativos a março de 2020, prolongando-se até ao final de dezembro de 2021.

Em breve, mais medidas serão apresentadas.



Uma das medidas passa pela isenção de pagamento de taxas municipais relativas à ocupação de espaço público

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Económico de Serpa Município disponibiliza Gabinete de Apoio ao Empresário

A Câmara Municipal de Serpa, em parceria com a Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas (CPPME), e na sequência da assinatura de um protocolo entre as duas entidades, vai passar a disponibilizar mais um serviço de apoio aos em-

presários do concelho de Serpa.

Este gabinete, cujo funcionamento está integrado no Programa de Revitalização Económica do concelho de Serpa, passará a funcionar nas instalações do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Económico de Serpa (Cades), a partir

de janeiro de 2021, duas vezes por mês. Assim, dias 15 e 29 de janeiro, dias 12 e 19 de fevereiro e ainda nos dias 12 e 26 de março, os interessados podem agendar atendimentos para os e-mails nucleobeja@coppme.pt e caedes@cm-serpa.pt, ou pelo telefone 284 549 840.

Este gabinete facilitará o acesso a informação útil e atualizada, aconselhamento fiscal, jurídico e contabilístico, ações de formação acreditada, entre outros.

Vestígios arqueológicos Município de Serpa em audição parlamentar

A Câmara Municipal de Serpa participou numa audição na Assembleia da República, no passado dia 15 de dezembro, na Comissão de Cultura e Comunicação, sobre a não proteção e destruição de vestígios arqueológicos na região do Alentejo.

Foi ouvido um conjunto de especialistas, nomeadamente a Diretora Regional de Cultura do Alentejo, professores universitários, técnicos da Direção Regional de Cultura do Alentejo, o Sindicato dos Arqueó-

logos, associações de defesa do património e o arqueólogo Miguel Serra, pela Câmara Municipal de Serpa, sobre o tema das destruições e afetações de sítios arqueológicos na sequência da instalação de culturas agrícolas intensivas.

O Município de Serpa, consciente da necessidade de salvaguardar o património arqueológico concelhio, um dos maiores conjuntos nacionais, com mais de 800 sítios arqueológicos inventariados, e atento aos impactos causados

pela transformação agrícola do território, também com implicações ambientais e de saúde pública, desenvolveu e melhorou uma série de procedimentos de âmbito preventivo, de que é exemplo o protocolo assinado com a Direção Regional de Cultura do Alentejo em 2020 para a salvaguarda do património arqueológico no âmbito de processos agrícolas, e informará os deputados sobre o seu modelo de atuação e as preocupações sentidas nesta matéria.



Tomé Pires | Presidente da Câmara Municipal de Serpa

EDITORIAL TEMPOS EXIGENTES PARA TODOS

Neste ano que agora começa e que é marcado pelos impactos destes longos meses em pandemia, é importante salientar que, se os problemas são muitos, muitos são também os desafios numa situação em permanente mudança, da nossa parte continuaremos a manter a atividade normal e a assegurar a resposta necessária aos problemas que vão surgindo, nomeadamente o apoio às entidades e instituições e a cooperação com todos os intervenientes. De facto, vivemos tempos difíceis e complexos, tempos de grande exigência, em que temos que dar respostas a situações completamente novas e para as quais ninguém estava preparado, não só a nível de serviços do município como também a nível de investimentos, pela necessidade de assegurar e resolver situações urgentes e de apoio à população. Por isso, neste início de ano, quero deixar aqui umas palavras de profundo agradecimento aos trabalhadores do Município de Serpa pela forma como, desde a primeira hora, têm estado totalmente disponíveis para dar as necessárias respostas, dia após dia, semana após semana, mês após mês, com empenho e dedicação. Agradecimento extensível igualmente a todas as entidades que conosco têm colaborado ao longo destes meses, porque só com todos tem sido possível um combate assertivo e eficaz face a toda esta situação.



Os impactos causados pela transformação agrícola do território têm tido implicações

notícias

Aniversário sem festa

Filarmónica comemora aniversário

A Sociedade Filarmónica de Serpa celebrou, no passado mês de dezembro, 47 anos de existência. Habitualmente, concertos e arruadas assinalam a data, em conjunto com as tradicionais migas, oferecidas à população.

Este ano a associação, muito acarinhada pela população do concelho, pelo seu contributo para a dinamização cultural e para o ensino da música em Serpa, viu-se impedida de festejar com a comunidade, de sair à rua, devido às medidas de combate à propagação da Covid 19.

O "Serpa Informação" aproveitou a data para falar com Pedro Rebocho, membro da direção, e Carlos Amarelinho, maestro, e saber como está a ser feito o ensino da música, como decorrem os ensaios e que planos se traçam para o futuro.

As aulas e os ensaios têm-se mantido, "sempre com o cumprimento das normas e o distanciamento social", esclarece o presidente da direção, acrescentando que "a escola de música está a funcionar, infelizmente com poucos alunos, mas a funcionar. Temos conhecimento de bandas que não conseguem prosseguir com a sua atividade devido ao número de elementos que não comparecem".

O maestro, por sua vez, assinala que, com esta questão da Covid, "os pais têm receio de deixar os filhos virem para as aulas de música, ou inscreverem-se em novas atividades. Acho que não é só a Banda que está a refletir essa falta de presença humana", e refere o exemplo do futebol, enfatizando estar ansioso por voltar ao normal, e com mais gente. "Precisamos de pessoas, e sem elas corremos até o risco de um dia ter de fechar".

Durante o período de confinamento, o tempo foi aproveitado para reflexão, "tudo o que não preparamos este ano, estamos a pensar preparar para o ano, e melhor", revela Carlos Amarelinho. "Há algumas ideias em cima da mesa, mas ainda fechadas a sete chaves, até porque a direção vai mudar, e por outro lado, são projetos que terão de ser apoiados financeiramente", e dá como exemplo o grande concerto de Natal de há dois anos, que levou quatro meses a preparar. "Tivemos muito apoio logístico e um

grande apoio da Câmara, e fizemos um espetáculo fantástico. Gostaríamos de voltar a repetir, mas para o ano seria bom darmos continuidade, além de outros espetáculos que temos em mente, e com certeza serão bem-recebidos pela população".

Com uma grande história no ensino da música e no associativismo, várias são as famílias que já tiveram membros a estudar ou a integrar a Filarmónica, o que terá contribuído para que esta associação seja tão acarinhada pela população do concelho, e para que os espetáculos contem, geralmente, com casa cheia.

Eleições em breve

Pedro Rebocho é há dois anos presidente da direção, que vai a eleições em breve. Para já não há listas pensadas. Uma associação só "dá trabalhos e dores de cabeça", graceja o maestro.

O jovem dirigente assume que "estar à frente da direção da Filarmónica tem sido uma experiência fantástica. Estou há dois anos como presidente, mas já estive como vice-presidente noutras direções, inclusive com o meu pai (José Rebocho), que foi presidente da coletividade, o meu avô também já por cá passou... é quase uma sociedade de família. Tenho

gostado muito de trabalhar com esta juventude, e com o maestro, que é músico da casa, praticamente". Quanto a este último ano, devido à pandemia "foi mais complicado, mas de resto tem sido uma experiência fantástica que conto continuar a viver."

Com a Covid 19 as dinâmicas mudaram, trazendo constrangimentos e impedindo muitas atividades de se realizarem, mas o maestro frisa que para realizarem as suas atividades não tem que haver contacto físico, "podemos ter dois metros de distância entre músicos, pelo que salvaguardamos todas as normas que estão em vigor, podemos perfeitamente continuar a fazer o que gostamos, que é a nossa música."

O tamanho da sala de ensaios e o facto de estarem vários músicos a estudar fora, permitiu continuar os ensaios, com menos gente, mas por outro, foram vários os eventos da banda que ficaram por realizar. Sublinha o maestro que "fazer um músico leva muitos anos, até ser um músico executante passam quatro ou cinco anos, é um investimento muito grande" e que nem sempre tem retorno para a Filarmónica, visto que muitas vezes, passados dois ou três anos, acabam por sair.

Comemorações on-line

Quanto às comemorações de aniversário, o jovem associativista refere que tinham em mente fazer um concerto, mas infelizmente e dada a situação no concelho não pôde ser. "Fizemos dois vídeos que partilhamos através das redes sociais. Gravámos o hino da Sociedade e uma marchinha, para mostrar à população que estamos cá".

No dia 8 de dezembro, a sede da Filarmónica costuma abrir as portas a sócios, amigos, e à população em geral, para as tradicionais migas, que este ano não tiveram lugar. "O convívio que fazemos aqui nesse dia é uma coisa única. As pessoas veem, sentem-se acarinhadas pela coletividade, e acaba por ser triste não poder haver esse convívio e essa confraternização, que é sempre sinónimo de um dia bem passado. Esperamos que para o ano que vem todos estejamos cá para festejar a dobrar."



O tamanho da sala de ensaios da Banda permite que seja respeitado o distanciamento físico aconselhado



Pedro Rebocho, presidente da direção, e Carlos Amarelinho, maestro da Banda da Sociedade Filarmónica de Serpa

“Todos os apoios são bem-vindos” Bombeiros de Serpa na linha da frente



Para prestar socorro, os bombeiros têm que presta-lo em segurança

A Covid 19 veio modificar as nossas vidas. Desde março de 2020 e até agora, os nossos hábitos mais elementares mudaram radicalmente. Até um simples cumprimento, com um aperto de mão, passou a ser feito de uma nova forma. Se a nossa vida mudou, a dos bombeiros mudou ainda mais. Num concelho como o de Serpa, com cerca de 15 mil habitantes, o dia a dia da corporação de bombeiros é agora passado entre o vestir fatos especiais, passando pela desinfeção e pelo socorro.

José Cataluna, comandante do corpo de bombeiros de Serpa, em entrevista ao “Serpa Informação”, refere que se têm vivido dias muito duros, com trabalho acrescido.

No início da pandemia, em março, e com o desconhecimento, instalaram-se alguns receios entre a população em geral, mas também entre os elementos desta força. “Foi complicado no início. Cada vez que o telefone tocava e havia um caso suspeito de Covid, existia receio. A adaptação foi complicada, mas com a passagem do tempo, tem-se ultrapassado”.

A Covid 19 levou a que fossem criados outros procedimentos e “cada vez que trabalhamos com casos positivos temos que usar fatos especiais de proteção para

que possamos socorrer, mas também ficar em segurança”.

Não foi só a forma de socorro que se alterou, também na vida privada dos bombeiros, a Covid está presente. A corporação já foi testada, algumas vezes, devido a contactos de risco, e um dos elementos chegou mesmo a estar positivo, o que implicou que os bombeiros que estiveram em contacto com este elemento ficassem em quarentena.

O surto no Lar de São Francisco, em Serpa, tem sido, nos últimos tempos, uma das maiores preocupações para os bombeiros, pois “quase todos os dias estamos a transportar doentes positivos, situação que nos causa um esforço emocional, mas temos conseguido dar essa resposta”. O comandante dos bombeiros refere que com a quantidade de transportes realizados aos doentes do lar, a situação e mesmo o estado de espírito, ressentiram-se. Mas para já, está tudo ultrapassado e o estado de espírito da corporação é bom.

No que toca a apoios, o comandante destaca que estes não têm sido suficientes, pois a quantidade de material usado é enorme. “Quando fazemos um serviço, usamos um equipamento que depois é descartado, mas tem que ser

acomodado de forma a que não contamine outros equipamentos”, salienta, acrescentando que os custos associados à aquisição destes equipamentos são imensos. “A autarquia tem apoiado bastante, a Anepc (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil) também, bem como algumas entidades privadas e mesmo particulares, mas estes apoios são insuficientes”, sublinha este responsável, destacando ainda que cada vez que há uma saída, “tem que se equipar dois bombeiros com equipamento novo que só serve para aquela situação”.

Nesta matéria, o comandante deixa ainda um agradecimento à população em geral pelo apoio que tem prestado à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Serpa, à autarquia e as entidades privadas que têm apoiado.

José Cataluna deixa alguns conselhos à população. “Interiorizem as indicações da DGS, porque são importantes e porque previnem o contágio: usem a máscara devidamente, respeitem o distanciamento, não andem em grupo e fiquem em casa sempre que possam. Cumpram as regras, porque se não as cumprirmos, a situação poderá piorar”.

Município adquire equipamento Apoio aos Bombeiros de Serpa

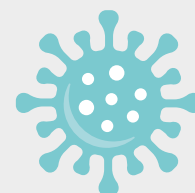
O Município de Serpa apoiou na aquisição de quarenta equipamentos de proteção individual, para o combate a incêndios urbanos e industriais, destinados aos Bombeiros Voluntários de Serpa.

Estes equipamentos, que representam um investimento de 40 000 euros, foram solicitados à autarquia pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Serpa, no âmbito do protocolo de colaboração entre as duas entidades.

Esta ação integra-se na política da autarquia de apoio às atividades de associações que trabalham em prol da população do concelho, nas quais a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Serpa se insere.



Será este o equipamento que os Bombeiros de Serpa vão poder usar no combate a incêndios urbanos e industriais



COVID-19
CORONAVIRUS

#serpareponsável
Por si, por todos!

notícias

Exposição na Biblioteca Presépio multicultural

A Biblioteca Municipal Abade Correia da Serra acolheu nesta quadra festiva um presépio em grande escala, no átrio principal, que estará patente até ao dia 6 de janeiro.

Dando destaque à multiculturalidade, integra uma pequena resenha sobre como é comemorada esta quadra em várias culturas e países.



Biblioteca Municipal assinala quadra natalícia com presépio diferente

CLS Município reúne com Ministério

Depois de o Município de Serpa ter insistido e tornado público que o Ministério da Administração Interna (MAI) estava a desinvestir no que toca ao Contrato Local de Segurança, teve lugar uma reunião entre a autarquia e o secretário de Estado da pasta, no passado dia 3 de dezembro.

Tomé Pires, Presidente da Câmara Municipal de Serpa, reuniu com Antero Luís, secretário de Estado da Administração Interna, com a questão da segurança e a fiscalização das condições de trabalho e habitação dos migrantes, na ordem de trabalhos.

A autarquia está, como tem estado, disponível para assumir as suas responsabilidades, esperando agora que o MAI, complementando com o reforço de meios na GNR e no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), avance para a criação de legislação que defina as condições de habitação para estes migrantes.

Ateliê em Serpa Pintura contemporânea inspirada no Alentejo

Cláudia Trongmo, abriu recentemente um ateliê em Serpa, no Largo da Corredoura. Informática de formação e artista autodidata na área da pintura, fez formações, sobretudo *on-line*, com pintores já conhecidos.

Começou a pintar numa "fase difícil da vida, mais para descontrair, e depois transformou-se nisto (...) as coisas começaram a vender, e decidi deixar o emprego e dedicar-me à pintura a tempo inteiro", revela.

A viver em Inglaterra, ao mesmo tempo que renovava um monte no Alentejo, da família, resolveu regressar a Portugal, em 2016. "Os meus pais são de Beja, e têm cá um monte na zona entre Vales Mortos e Vale do Poço, já há vinte e tal anos", esclarece, como principal motivo da vinda para Serpa.

A vivência em Serpa está a

ser boa, conclui. Sentem-se integrados, apesar do muito tempo que passam isolados no monte, e apesar do meio ser pequeno, "gosto, gostamos todos, somos pessoas sossegadas, e gostamos muito de viver aqui, sem dúvida."

"Portugal era um mercado novo, eu não tinha contactos de galerias, então dediquei-me a vender *on-line*... As pessoas começaram a gostar, comecei a vender em Portugal e continuei a vender para o estrangeiro também".

Há pouco tempo começou a procurar um espaço, que fosse acessível para envio das pinturas através de transportadoras e a entrega de materiais, como telas, por exemplo, visto que "até ao monte são quatro quilómetros em terra batida". Esta necessidade logística, aliada ao facto de que alguns clientes manifestaram vontade de

ver as suas pinturas ao vivo, levaram Cláudia Trongmo a abrir as portas do espaço. Geralmente as visitas são agendadas por telefone, ou *e-mail*, apesar de Cláudia tentar estar, "três dias por semana, e às vezes mais" no ateliê, onde tem várias obras, que espelham as cores da terra, que vê do monte, e a natureza, em que se inspira.

As exposições que tinha agendadas para este ano estão a ser remarcadas, devido à pandemia.

Nesta época natalícia está a fazer descontos, assume entre risos. Esta a ter muita adesão, *on-line* e de clientes de Serpa que entraram no espaço, embora não esteja a "virar completamente para o comércio tradicional".

Inspirada no concelho de Serpa, na sua serra e nas suas cores. Uma nova artista a descobrir.



As obras de Cláudia Trongmo inspiram-se nas cores do Alentejo

Férias de Natal

Teatro e cinema alegram os mais novos na época natalícia



Fotos © Vitor Brazão

Atores do (En)Cena antes da apresentação em Brinches

A Câmara Municipal de Serpa preparou um programa de animação de Natal dedicado aos mais novos, com algumas iniciativas, realizadas de forma descentralizada, entre os dias 13 e 27 de dezembro.

Intitulado "Férias de Natal", levou teatro e cinema a várias localidades do concelho, de forma gratuita, e de acordo com as regras da Direção Geral de Saúde.

A peça musical "O Principezinho", representada pelo Grupo de Teatro (En)Cena e com direção de João Duarte, estreou no palco do Cineteatro Municipal Maria Lamas, em Vila Nova de São Bento, e posteriormente esteve em cena em Vila Verde de Ficalho, Brinches, Serpa, Pias e Vale de Vargo.

O filme de animação "Frozen 2" foi projetado em Vales Mortos, A-do-Pinto e Santa Iria.

A vereadora responsável pelo pelouro da Educação e Cultura, Odete Borralho, refere que apesar de vivermos num momento difícil para todos, a autarquia não quis deixar de "levar um pouco de alegria às nossas crianças, transmitindo assim um pouco de esperança".

A organização, da autarquia, contou com o apoio das Juntas e Uniãos de Freguesia do concelho.



Peça é baseada na obra de Antoine de Saint-Exupéry



Apresentação em Vila Nova de São Bento



Apresentação em Vila Verde de Ficalho



Peça de teatro encantou os mais novos

covid 19

Covid 19 em Serpa

Câmara Municipal trabalha em várias frentes

Os meses de novembro e de dezembro de 2020 foram meses difíceis para o concelho de Serpa. Com o número de casos Covid 19 a aumentar, o concelho entrou para o grupo de concelhos em risco elevado no passado dia 21 de novembro e no passado dia 9 entrou para

o grupo de concelhos em risco muito elevado. Se já se estava a fazer um enorme esforço na prevenção do contágio, nestes dois meses, o Município tem estado agora a cuidar dos casos mais críticos, que surgiram em lares e no seio de comunidades migrantes.



Realização de testes à Covid 19, no Pavilhão de Feiras e Exposições, em Serpa

Foram montadas pela Câmara Municipal de Serpa, depois de uma decisão da Saúde Pública, três estruturas de apoio, duas no Parque de Feiras e Exposições e uma outra no Pavilhão Carlos Pinhão.

No Parque de Feiras e Exposições foram instaladas duas áreas destinadas a migrantes, uma para doentes Covid e outra para casos em vigilância ativa, cada uma com capacidade para acolher 30 pessoas.

Já no Pavilhão Carlos Pinhão, foram instaladas 22 camas, destinadas a casos positivos oriundos de lares. Dezoito destas camas são articuladas e elétricas, e podem acolher pessoas com mobilidade reduzida, sendo que a autarquia alugou 10 camas.

Além da instalação destas pessoas, a autarquia faz ainda o transporte de refeições e outros produtos, assim como assegura a logística associada a estes três espaços.

A Saúde Pública acompanha e monitoriza as pessoas que aí estão instaladas.

Ligados à Proteção Civil Municipal, a autarquia disponibilizou sete trabalhadores, que acompanham todas as diligências relativas à Covid 19, uma viatura, e quatro casas destinadas a pessoal de apoio às instituições que necessitem.

Desde que, em abril de 2020, o Plano de Emergência Municipal foi ativado, ativou-se também o Cen-

tro Coordenador Operacional Municipal, que mantém duas reuniões semanais e que congrega as várias entidades envolvidas, como a GNR, a Proteção Civil Municipal, a Segurança Social e a Saúde Pública, entidades envolvidas diretamente no combate à pandemia Covid 19.

Paralelamente a todo este trabalho no terreno, a autarquia tem realizado ações de sensibilização mais genéricas, dirigidas a todos os municípios, com as regras básicas,

covid 19



A ZCAP foi montada em apenas 24 horas



Zona de alimentação

mas também dirigidas a setores mais específicos, nomeadamente a estabelecimentos comerciais, de restauração, entre outros.

Na primeira fase do confinamento geral, foram disponibilizados todos os contactos de farmácias, mercearias, mini, super e hipermercados do concelho na página oficial da autarquia, e em outras plataformas digitais, bem como uma linha telefónica que fazia a ligação entre os municípios e estes estabelecimentos.

Em dezembro este serviço foi retomado, devido ao aumento exponencial do número de vigilâncias ativas.

No que toca a Instituições de Solidariedade Social (IPSS) do concelho, o apoio do Município tem sido abrangente. Desde o início da pandemia tem disponibilizado materiais de proteção individual e materiais de desinfecção, e ainda solucionando outras necessidades.

Desde março, e até outubro,

a Câmara Municipal de Serpa apoiou em 42 mil euros as IPSS do concelho que apresentaram faturas referentes a gastos extraordinários com a Covid 19, representando estes 42 mil euros, cinquenta por cento do total aplicado pelos lares, centros de dia e creches.

Medidas restritivas na passagem de ano

Segundo a lista de níveis de risco recentemente divulgada pelo Governo, depois do Conselho de Ministros em que foram avaliadas e ajustadas as medidas de contenção da pandemia de Covid 19 para o Natal e Ano Novo, Serpa mantém-se como concelho de risco muito elevado, sendo que as medidas aplicadas permanecem em vigor até ao dia 7 de janeiro, data até à qual está em vigor o Estado de Emergência.

Assim, até ao dia 7 de janeiro há a proibição de circulação na via pública entre as 23.00 h e as 05.00 horas nos dias de se-

mana e a partir das 13.00 horas aos sábados e domingos (excepto no período de Natal). O comércio deve encerrar aos fins-de-semana a partir das 13.00 horas, excepto farmácias, clínicas e consultórios, estabelecimentos de venda de bens alimentares com porta para a rua até 200 m² e bombas de gasolina.

As alterações anunciadas agora, prendem-se com a passagem de ano, altura em que as regras são iguais para todo o País. Assim, no ano novo há a proibição de circulação na via pública a partir das 23.00 horas de 31 de dezembro, e nos dias 1, 2 e 3 de janeiro a partir das 13.00 horas. Mantém-se a proibição de circulação entre concelhos entre as 00.00 horas do 31 de dezembro de 2020 e as 5.00 horas do dia 4 de janeiro de 2021. Já os restaurantes podem estar em funcionamento até às 22.30 horas no dia 31 de dezembro e nos dias 1, 2 e 3 de janeiro até as 13.00 horas.

Criadas estruturas de acolhimento a utentes Lar de São Francisco



O Lar de São Francisco, em Serpa, tem estado, desde o passado dia 24 de novembro, a viver momentos complicados, desde que foi detetado o primeiro caso de Covid 19 na instituição.

Desde o primeiro momento que a Câmara Municipal de Serpa está a acompanhar a evolução deste surto, através da Comissão Municipal de Proteção Civil, composta por elementos da autarquia, Saúde Pública, Segurança Social, GNR e Bombeiros.

A autarquia, depois de definido pela Saúde Pública, criou uma estrutura para acolher utentes do lar, instalada no Pavilhão Carlos Pinhão, em Serpa.

Esta estrutura, denominada Zona de Concentração e de Apoio à População (ZCAP), montada em menos de 24 horas, com recurso a uma empresa externa, inclui vários módulos individuais com capacidade total para receber 22 pessoas.

Paralelamente, foram pedidas e transportadas camas, cedidas pela Segurança Social e pelo Hospital de Beja, sendo que a autarquia alugou mais 10 camas articuladas e elétricas destinadas a pessoas com mobilidade reduzida.

O funcionamento deste equipamento suportado pela autarquia, tem um custo mensal de cerca de 7 mil euros.

A autarquia faz ainda o transporte da alimentação, bem como o transporte de roupas para desinfecção, da ZCAP para a Misericórdia.

A Câmara Municipal de Serpa disponibilizou ainda quatro casas na cidade, para os trabalhadores que fazem parte de uma brigada da Cruz Vermelha, acionada pela Segurança Social, de empresa contratada, bem como alguns trabalhadores do lar e que optaram por não regressar a casa.

Neste momento a situação no Lar de São Francisco está estabilizada, infelizmente com vários óbitos a lamentar, a cujas famílias a autarquia endereça as condolências. Desde o início do surto contabilizaram-se 75 utentes e 13 trabalhadores com teste positivo à Covid 19 (até ao fecho desta edição).

A autarquia tudo tem feito para apoiar a instituição, os trabalhadores, os utentes e também os seus familiares, que de um momento para o outro se viram a braços com um problema complexo.

Este trabalho conjunto das várias entidades, coordenado pela Saúde Pública, está a contribuir para a melhoria da situação. Contudo, e como muitas outras coisas, demorará o seu tempo para que tudo volte à normalidade.

O Executivo da Câmara Municipal de Serpa deseja as rápidas melhoras a todos os doentes.

cultura

Serpa Museu Aberto

A PEÇA DO MÊS

Arado de garganta

A peça em destaque representa um dos instrumentos mais típicos da lavoura em território alentejano. Este instrumento agrícola é composto por rabiça, garganta, cabeça, relha, viela, temão, ponta, dente e aivecas, essenciais para lavrar a terra.

Elaborado em madeira de azinho, pela sua resistência e durabilidade, foram-lhe aplicadas as técnicas de instrumentos ancestrais, como o machado, a enxó e outras ferramentas de ferro, para aperfeiçoamento da peça.

O arado de garganta de curvatura pronunciada que acompanhou a colonização romana fixada no sul do país, era igual em todo o Alentejo e Algarve, à exceção do concelho de Moura e Serpa, onde a cabeça do arado se situa por baixo da garganta, ligando-se a esta através de uma argola e de um gancho.

Esta variante torna-se importante, e reveste a peça de singularidade, porque se apresenta como o único tipo de arado em Portugal que não possui teiró, uma peça do arado cravada na cabeça do vessadouro.

Com a mecanização da agricultura, o arado perdeu a importância funcional que tinha na agricultura tradicional, mas sem dúvida que a sua utilização durante séculos foi decisiva para a evolução económica e cultural do concelho de Serpa.



Museu Municipal de Etnografia

Arado de garganta – Instrumento usado na lavoura, essencialmente formado por rabiça, garganta, cabeça, relha, viela, temão, ponta, dente e aivecas. Elaborado em madeira de azinho e executado de forma artesanal pelo último abegão de Serpa, o Mestre Zé Vilão. Peça adquirida pela CMS, para integrar no Museu Municipal de Etnografia.

Galeria Municipal de Arte Contemporânea

Cruzeiro Seixas

Artur do Cruzeiro Seixas nasceu na Amadora, em 1920. Frequentou a Escola de Artes Decorativas António Arroio, onde conheceu Mário Cesariny e com quem frequentou o Grupo Surrealista de Lisboa. Mais tarde, aderiu ao antiggrupo (dissidente) "Os Surrealistas", fundado por Cesariny e a que pertenciam também António Maria Lisboa, Risques Pereira, Pedro Oom, Fernando José Francisco e Mário Henrique Leiria.

Em 1952 foi viver para Angola, onde realizou várias exposições individuais e projetos na área da museologia. Entre 1968 e 1988 dirigiu as Galerias de São Mamede (Lisboa) e da Junta de Turismo do Estoril e de Vilamoura, no Algarve. Realizou cenários para a Companhia Nacional de Bailado e para a Companhia de Bailado da Gulbenkian.

Em 1999 doou a sua coleção à Fundação Cupertino de Miranda, de Vila Nova de Famalicão, com vista à construção do Centro de Estudos do Surrealismo e do Museu do Surrealismo (a mostra antológica da sua obra decorreu em 2019, nessa instituição).

Considerado um dos precursores portugueses do surrealismo fantástico, inspirado em De Chirico, as suas obras caracterizam-se pela conjugação entre personagens híbridas e subvertidas, assentes em planos de profundidade que seguem regras de perspetiva, luz e sombra próximos da representação da realidade. No entanto, é grande o onirismo das suas composições, que o crítico Rui M. Gonçalves designa de "metáforas [que] têm um sentido exaltante [que nos] predispõe para a descoberta do maravilhoso".

Colaborou em revistas surrealistas, como a francesa "Phases", a holandesa "Brumes Blondes" e a canadiana "La Turtue-Lièvre". Para além de vasta participação em exposições em Lisboa, no Porto e em várias localidades portuguesas, expôs na Alemanha, Brasil, República Checa, México, Canadá (Montreal), Espanha (Badajoz) França (Paris), Amsterdão, Bruxelas, Chicago, Londres, Madrid.

Encontra-se representado em diversas coleções privadas e em instituições como o Museu do Chiado (Lisboa), Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, Biblioteca Nacional, Biblioteca de Tomar, Fundação Cupertino de Miranda (Vila Nova de Famalicão), Museu Machado de Castro (Coimbra), Fundação António Prates, (Ponte de Sor), Fundación Eugenio Granell (Galiza) e Museu de Castelo Branco.

Recebeu vários prémios e distinções, entre eles, uma bolsa de estudo da Fundação Calouste Gulbenkian, em 1968, o Prémio Prémio SocTip "Artista do Ano", em 1989, e em 2012 foi agraciado com a Medalha de Honra da Sociedade Portuguesa de Autores.

Faleceu em novembro de 2020.

Serigrafia sobre papel

Sem título, sem data, 30 x 32 cm



Sublimação do desejo, esta obra de Seixas retoma elementos dos mitos clássicos – deuses disfarçados em animais que possuem sexualmente belas mulheres, aqui representado numa dimensão mais profunda, pois a figura feminina é igualmente mesclada (num zoomorfo propositadamente dúplice). Com um desenho muito expressivo (a força do deus-cavalo é exemplar, no seu corpo duplamente representado), esta gravura de tons rosa e verdes expressa uma su-realidade, um desejo tão forte que se transforma em real. A personagem feminina, que se apresenta sedutora, imagina-se depois na consumação do ato sexual, os seus longos cabelos mesclados na figura animal como única indicação que permite essa leitura. Primordial, o desenho não se dispersa, apenas ligado aos céus divinos por um "cordão umbilical" que parece injetar vida e vigor nesses personagens (semi) terrenos.

Casa do Cante

Exposição de pintura homenageia Cante

O artista plástico Gabriel Lagarto teve patente, em Serpa, uma exposição de pintura, dedicada ao Cante, intitulada "Desenha-me uma canção... uma moda... um 'Cante'!".

Inaugurada a 27 de novembro, no âmbito das comemorações do Cante Fest 2020, ficou disponível ao público até 31 de dezembro.

Do Cante Alentejano mais tradicional à música independente cantada em inglês, de ilustres desconhecidos a estrelas musicais, várias foram as músicas e letras que deram o combustível para as ilustrações apresentadas, e fizeram surgir a vontade de mostrar o trabalho numa cidade como Serpa.

Gabriel Lagarto considera Serpa "um fervilhante caldeirão cultural onde convivem sem atropelos diferentes géneros/estilos musicais e artísticos", cidade à qual regressa regularmente para "fortalecer conhecimentos, dar de beber ao coração, ou simplesmente para passear ou desenhar."



Obras de Gabriel Lagarto retratam o Cante

Nuno Côrte-Real

CD "Cante"

O CD "Cante", do Maestro Nuno Côrte-Real, foi lançado em Serpa no início do ano de 2020 e apresenta uma reinterpretação do Cante, pelas mãos do Ensemble Darcos e do Coro Ricercare.

Com base em canções tradicionais, recolhidas por Maria Rita Ortigão Pinto Cortez, e compiladas no Cancioneiro de Serpa, Nuno Côrte-Real fez os arranjos que já correram mundo.

Rádios holandesas, inglesas e americanas, tem divulgado as faixas deste trabalho, que representa uma oportunidade para ouvir Cante, interpretado de uma outra forma.



O CD "Cante", do Maestro Nuno Côrte-Real, foi lançado em Serpa

Musibéria recebeu

Pablo Lapidusas



Espetáculo com Pablo Lapidusas, Leo Espinosa e Marcelo Araújo

No dia 5 de dezembro, o Pablo Lapidusas Internacional Trio atuou no Musibéria, em Serpa.

O projeto do pianista argentino/brasileiro Pablo Lapidusas, em colaboração com o baixista cubano Leo Espinosa e o baterista brasileiro Marcelo Araújo, formou-se em 2014. Tem dois álbuns editados, "Live in Johannesburg" (2015/Ekaya) e "Bora" (2018/Ekaya), este último com a participação do lendário rapper brasileiro Marcelo D2.

Academia Sénior

Aulas on-line



O Município de Serpa informa os alunos inscritos na Academia Sénior de Serpa, neste ano letivo 2020/2021, que, devido ao contexto atual de pandemia, as aulas arrancaram em formato *on-line*.

As disciplinas de português, história, matemática para a vida, direito, escrita criativa, fotografia e música estão a decorrer com recurso à plataforma *zoom*. A academia encontra-se disponível, através de contacto telefónico, para o esclarecimento de dúvidas ou para mais informações.

Os interessados em frequentar as aulas, que não se inscreveram até agora, podem ainda fazê-lo, preferencialmente através do telefone 284 540 130.

serpa responsável

Município disponibiliza *on-line* Informações úteis



A autarquia disponibiliza lista de estabelecimentos comerciais do concelho

A Câmara Municipal de Serpa disponibiliza no seu *site da Internet* os contactos, horários e moradas de estabelecimentos comerciais de primeira necessidade do concelho, em <https://www.cm-serpa.pt/pt/destaques/2063/informacoes-uteis.aspx>.

Mercearias, mini, super e hipermercados, farmácias e restaurantes com *takeaway* de todo o concelho, são os con-

tactos disponibilizados, num momento em que o isolamento social deve ser a nota dominante.

Trata-se de um espaço em construção, que se destina a facilitar a vida dos munícipes, em especial dos mais idosos e dos que estão em isolamento profilático, mas também para evitar deslocções desnecessárias.

Obrigatórias

MOÇÃO CTT

Há poucas semanas, passaram 500 anos daquele dia 6 de novembro de 1520 em que foi criado o Serviço Público de Correio que, com a República, passou a denominar-se Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones, e que em 1969 passaria a Empresa Pública CTT.

Um serviço postal, com uma longa história, que se foi desenvolvendo e que com a Revolução de Abril alcançou níveis de excelência, quer pela qualidade, fiabilidade e rapidez do serviço efetuado, quer pela universalidade de acesso em todo o território nacional.

Os seus trabalhadores, simbolizados nessa figura mítica que esteve presente nos mais recônditos cantos do País, o carteiro que, como dizia o cantor, chegava sempre das 9 para as 10.

As consequências da privatização foram exatamente aquelas para as quais a CDU repetidamente alertou.

A qualidade do serviço postal degradou-se, em nome da redução dos custos de produção. Onde antes havia distribuição diária do correio há agora uma ou, na melhor das hipóteses, duas vezes por semana. São crescentes as queixas de cartas que não chegam em tempo útil.

No ano passado, os CTT chumbaram em 23 dos 24 indicadores de qualidade! Para dar uma ideia, os CTT não foram capazes de garantir a entrega de 90% do correio normal, nos três dias após a sua aceitação, quando, antes da privatização, uma grande parte deste correio era entregue no dia seguinte ao da sua entrada nos CTT. A situação tem-se vindo a degradar dia após dia. Este ano, a situação está ainda pior, e a culpa não é só da pandemia.

Como tem sido do conhecimento público, os CTT encerraram centenas de postos e estações, concessionando a exploração do serviço postal noutras localidades e, as populações tem ficado dependentes da existência de eventuais interessados nessa exploração, como está a acontecer em Pias, ficando, inexoravelmente, as populações mais afastadas deste serviço público.

Perde-se um serviço público postal prejudicando de forma trágica as populações – em particular a do nosso concelho – que ficaram entregues à sua própria sorte perante uma empresa privada que atende apenas aos seus lucros, sem preocupação com as consequências das decisões que toma.

Deixar as populações, como as de Pias e Vila Nova de S. Bento, onde também se têm vindo a verificar problemas na prestação desses serviços, abandonadas, sendo o serviço mais próximo o centro de Serpa, é inaceitável. A empresa, pese embora privatizada, tem, nas suas obrigações, que manter um serviço universal e de qualidade.

A Assembleia Municipal de Serpa, em sessão de 17 de dezembro de 2020, decide:

- Repudiar o encerramento do posto de correio de Pias, mas também de qualquer outro posto ou estação, e ainda a diminuição da qualidade dos serviços prestados às populações;
- Reforçar a exigência do retorno dos CTT à esfera pública, só assim sendo possível garantir um serviço postal universal e de qualidade.

Aprovada a presente moção, deve a mesma ser enviada aos órgãos de comunicação social, ao Primeiro-ministro, ao Ministro responsável e ainda a todos os Grupos Parlamentares/Partidos com assento na Assembleia da República.

Moção apresentada pelos eleitos da CDU na sessão de 17 de dezembro de 2020 e aprovada, por unanimidade.

serpa|terra forte
município

SNS 24 - 808 24 24 24

COVID-19
CORONAVÍRUS

#serparesponsável
Por si, por todos!

Siga as orientações das autoridades.
Evite o contágio.

RECOMENDA-SE QUE:

USE MÁSCARA

LAVE OU DESINFETE AS MÃOS COM FREQUÊNCIA

CUMPRE O DISTÂNCIAMENTO SOCIAL DE 2 METROS

CUMPRE A ETIQUETA RESPIRATÓRIA

Trabalho de continuidade

Plano de Atividades para 2021

Tomé Pires, presidente do Município, depois de aprovado pela Assembleia Municipal de Serpa, apresentou as principais linhas do Plano de Atividades para 2021, que considera ser "uma sequência do que tem vindo a ser apresentado para este mandato, pois mesmo nestes tempos difíceis não queremos deixar de avançar para as ações e intervenções que foram assumidas no programa eleitoral de 2017, dando continuidade a muitas ações que já foram desenvolvidas, e contamos ter no final do mandato várias ações concluídas, bem como algumas que não faziam parte do programa, mas que foram levadas a cabo, visto que temos de nos ir adaptando à realidade, e dar o maior número de respostas necessárias".

O Plano, com um valor global de 25.753.800 euros, define várias frentes de trabalho, começando pela manutenção de uma política rigorosa de gestão dos recursos financeiros, sem comprometer a prestação de serviços, bem como manter a capacidade de utilizar todos os recursos para executar as ações e aproveitar até ao limite os apoios nacionais e comunitários.

Várias candidaturas foram submetidas, nomeadamente para intervenções em vias e em espaço público, sendo que o autarca realça que cerca de 80 por cento das intervenções a iniciar em 2021 serão financiadas ao abrigo de candidaturas, "daí a possibilidade de ser possível realizar tantas requalificações num curto espaço de tempo, ainda que sujeitas aos prazos e tempos das candidaturas e da disponibilização das verbas".

O reforçar do investimento público no concelho é outro dos pilares, com a concretização do plano de intervenções do Município até ao final de 2021, nomeadamente as obras e intervenções com candidaturas aprovadas no âmbito do Portugal 2020, garantindo que parte considerável das obras sejam feitas por empresas do concelho, com a manutenção da redução dos prazos de pagamento, como forma de contribuir para a recuperação do emprego e da economia. Aqui, o autarca ser-pense refere as "intervenções em todos os mercados municipais, sendo que o Mercado de Serpa já foi alvo de uma grande intervenção, mas iremos começar uma ronda pelos vários mercados, que foram alvo de uma candidatura, o que nos possibilitará intervir em todos", criando uma



Intervenção no Mercado Municipal de Serpa

rede de mercados. Relativamente a arranjos de espaços urbanos e de vias, que impactam a qualidade de vida não só das populações, mas têm repercussões a vários níveis, "depois de efetuados arranjos em Vila Nova de São Bento, Vale de Vargo, Pias, Serpa e Brinches, vamos avançar com requalificações em Vila Verde de Ficalho, A-do-Pinto, Vales Mortos, e a conclusão de uma intervenção em Santa Iria. No Centro Histórico de Serpa iremos iniciar, pelo menos, duas requalificações. Somando a estas, haverá lugar para outras intervenções, mas queremos no próximo ano iniciar cerca de 30 obras, 25 das quais nas freguesias e cinco em Serpa, a maioria candidada, sendo que algumas serão concluídas no próximo ano, e as de maior envergadura, com certeza terão continuidade no ano seguinte".

Este aspeto liga-se ao apoio e revitalização do tecido empresarial local, pelo que, para além das medidas atrás indicadas, salienta-se o reforço da informação, sensibilização e formação empresarial, nomeadamente no quadro do protocolo com a Confederação das Micro Pequenas e Médias Empresas, o apoio às produções locais, nomeadamente com promoção dos produtos endógenos, a criação da já referida rede de mercados e a entrada em funcionamento do Mercado Municipal de Serpa, bem como a continuidade de medidas para atração de investimentos que promovam o crescimento económico e a criação de emprego, como é o caso da expansão e me-

lhoria das condições das áreas de acolhimento empresarial e da criação do Cetaa – Centro de Transformação Agroalimentar do Alentejo.

Neste âmbito salienta-se ainda o reforço da promoção do concelho enquanto destino turístico, com ações direcionadas para os estabelecimentos hoteleiros e restauração e com as diversas atividades culturais e de valorização do património e dos recursos endógenos. Nesta área, Tomé Pires assinala "a valorização da rede museológica, com intervenções em todas as localidades, nos vários edifícios, quer da Câmara Municipal, quer das Juntas e Uniãos de Freguesia, e que irão ser tratados como pontos de interesse na nossa rede municipal de museografia".

A consolidação do Programa de Revitalização Económica do Concelho – PREC Serpa, é um dos vetores a referir, transversal a toda a estratégia municipal e "cujas ações começamos a definir e a concretizar ao longo de 2020, com o objetivo de apoiar e dinamizar o comércio e o tecido empresarial local e reforçar o investimento público no concelho".

A requalificação de recintos escolares continua a ser uma prioridade, pelo que estão previstos um conjunto grande de intervenções de melhoria no quadro das atribuições e competências do Município, salientando a colaboração com o Ministério da Educação no âmbito da remoção de amianto nas Escolas Básicas Abade Correia da Serra e de Vila Nova de S. Bento e reforçando que a exigência da requalificação ur-

gente da Escola Secundária de Serpa e da Escola Básica de Vila Nova de S. Bento continuará a ser uma prioridade.

Tomé Pires enfatiza o grande número de ações no âmbito da educação, com intervenções em todas as escolas do Município, "desde pequenas intervenções como reparação de janelas, até outras de maior vulto como na Escola de Vales Mortos, com a construção de um campo de jogos e de um novo parque infantil".

Em simultâneo, com todas as frentes que foram definidas, está, como não poderia deixar de ser, o combate ao impacto da pandemia com atenção particular aos mais vulneráveis, o apoio às instituições e a toda a população, bem como a disponibilidade para as parcerias que vierem a ser necessárias nesta matéria. A nível dos serviços do Município, importa salientar a continuidade do trabalho de acompanhamento de todas as situações, reforçando a capacidade de resposta dos serviços, com as adaptações permanentes que decorrem da evolução da pandemia, em estreita articulação com as autoridades de saúde, de segurança, Juntas e Uniãos de Freguesia e todos os restantes intervenientes.

O Presidente do Município conclui que este é um documento "que valoriza a continuidade do trabalho para o desenvolvimento sustentável do nosso Município, melhorando a qualidade de vida de quem reside no concelho de Serpa."

obras no concelho

Vale de Vargo Rua General Humberto Delgado

A Rua General Humberto Delgado, em Vale de Vargo, acabou de ser requalificada. Além desta rua, foram ainda intervencionados mais dois largos.

A obra iniciou-se com a substituição da rede de águas, uma zona com muitas ruturas, e a autarquia optou por substituir todos os ramais, terminando a intervenção com um asfaltamento. De acordo com Francisco Godinho, vereador com o pelouro, "a intervenção terminou com a colocação de uma camada de desgaste. Não foi um trabalho em profundidade, tratando-se apenas da colocação de uma camada de desgaste. Conseguimos assim resolver dois problemas: a questão das ruturas e também o piso".

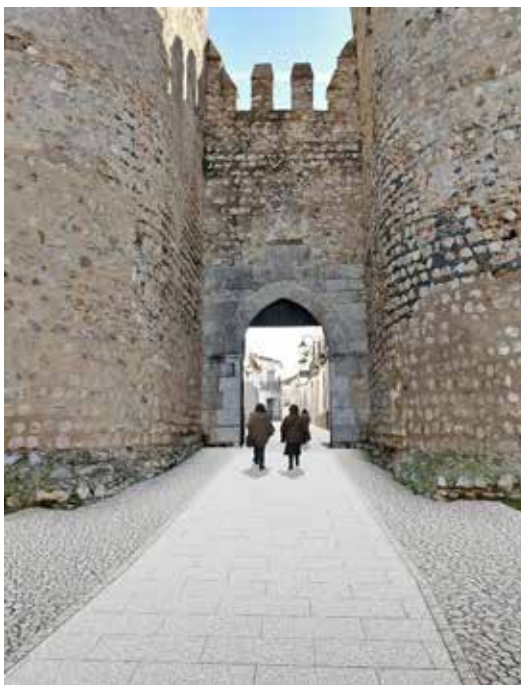
O vereador destaca que a autarquia tem um plano de intervenção para todo o concelho, no que toca à rede de águas. "Temos algumas localidades, e lembro-me da intervenção que estamos a fazer na Rua das Piçarrinhas, em Santa Iria, com a substituição de todos os ramais e da conduta e ainda a reposição de asfalto, em que há alguns problemas com as ruturas. A rede já tem alguns anos e o material já está em fim de vida", salienta.

Neste momento, acrescenta Francisco Godinho, "temos definido um plano estratégico a cinco anos, para requalificação na rede de águas no concelho, que implica a substituição de condutas, de ramais, de secionamento de redes e de contadores e que em alguns casos terminará com a reposição da totalidade do pavimento".

Depois de Vale de Vargo e Santa Iria, prevê-se que a próxima obra seja em Vila Verde de Ficalho, com intervenção nas Ruas do Outeiro e Bica.



Requalificação das Ruas das Portas de Beja e dos Fidalgos Aberto concurso público



Rua das Portas de Beja, projeto



Rua dos Fidalgos, projeto

O Município de Serpa tem a decorrer o concurso público para a requalificação da Rua das Portas de Beja e Rua dos Fidalgos, em Serpa.

A intervenção pretende melhorar as condições de mobilidade e a acessibilidade pedonal em toda a extensão do percurso, influenciando o tipo de circulação nas ruas envolventes, promovendo a circulação de forma mais ordenada e inclusiva a diferentes grupos da população, desde os que apresentam mo-

bilidade reduzida até crianças, seniores, grávidas, pais com carrinhos de bebé, utilizadores de bicicletas, entre outros.

O redesenho do pavimento num percurso contínuo destina-se a unir e uniformizar as vias, promovendo a circulação sem o recurso a automóveis, diminuindo o estacionamento desorganizado e abusivo ao longo das ruas, e melhorando as condições de mobilidade e acessibilidade pedonal no Centro Histórico da Cidade de Serpa.

O projeto de requalificação está inserido no Programa Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), na Prioridade Investimento 4.5 – Mobilidade/Promoção de Estratégias Baixo Teor Carbono.

A obra será realizada parcialmente por administração direta, e terá também recurso a uma empreitada, cujo investimento previsto é de 230.039,39 euros, mais IVA.

Projeto de requalificação Bairro de São Francisco

Foi aprovado o projeto para a requalificação do espaço público do Bairro de São Francisco, em Serpa, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (inserido no Plano de Ação para Comunidades Desfavorecidas).

Do plano faz parte a criação de um parque infantil, bem

como um espaço multiusos, a repavimentação e ainda a definição do futuro recinto de feiras e exposições.

O bairro tem vários problemas, nomeadamente ao nível de espaço público, pelo que o projeto prevê a introdução de passeios, a arborização para sombreamento, a criação de

zonas de estadia, concretizadas em pequenas praças e largos, de acordo com a cultura dos seus habitantes.

A entrada do bairro passará a ser feita pela atual Rotunda do Cruzeiro, que passará a ser uma praça, e, já no bairro, a circulação automóvel terá um só sentido.

obras no concelho

Serpa



- > Rua de São Brás, extensão da rede de abastecimento de água e de drenagem de águas pluviais e residuais
- > Centro Interpretativo do Cante, execução das infraestruturas elétricas
- > Mercado Municipal, requalificação
- > Parque Ambiental, execução de acessos e arruamentos
- > Reposição de calçada
- > Entrada das Amoreiras, substituição de sumidouro e lajetas
- > Cemitério de Serpa, colocação de lavamãos
- > Academia Sénior, execução, reparação e manutenção de sistemas de rega

Santa Iria



- > Rua das Piçarrinhas, requalificação

Vale do Poço

- > Passadiços do Pulo do Lobo, construção



- > Estrada Municipal 512, conclusão da execução de linha de água

Brinches

- > Poda de árvores
- > Colocação de sinalética, em colaboração com a Junta de Freguesia

Pias



- > Zona Industrial, intervenção

Vila Nova de São Bento

- > Ramais de água, colocação de portinholas



- > Rua do Poço, intervenção
- > Reposição de calçada
- > Parque Desportivo, substituição de vedação
- > Poda de árvores

Vale de Vargo

- > Execução da Passagem hidráulica junto à Horta dos Machados, conclusão
- > Reposição de calçada
- > Rua General Humberto Delgado, Largo da Rua da Liberdade e Largo da Rua General Humberto Delgado, requalificação

A-do-Pinto

- > Escola Básica do 1.º Ciclo, conclusão da reparação da cobertura

Vila Verde de Ficalho

- > Lar de Nossa Senhora das Pazes e S. Jorge, arranjos exteriores
- > Escola Pré-Primária, execução de muro

Adjudicações, ajustes diretos e outras obras disponíveis para consulta na base de contratos públicos online em <http://www.base.gov.pt>

Análises à qualidade da água

As análises à qualidade da água podem ser consultadas no sítio do município em www.cm-serpa.pt.

Apelo à participação Reuniões públicas

No mês de janeiro realiza-se uma reunião pública da Câmara Municipal, no dia 6, em Serpa, na Sala de Sessões do Município, pelas 17:30 horas. A ordem de trabalhos estará disponível para consulta no sítio do município, em www.cm-serpa.pt com 48 horas de antecedência. A sua participação é importante, contamos consigo!

Dê-nos a sua opinião

Como estamos a trabalhar? Que assuntos gostaria de ver tratados? O que podemos fazer para melhorar o jornal? Envie-nos as suas críticas e sugestões sobre o "Serpa Informação" para o endereço de correio eletrónico sici@cm-serpa.pt.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

01 | Farmácia SERPA JARDIM
02 a 08 | Farmácia CENTRAL
09 a 15 | Farmácia SERPA JARDIM
16 a 22 | Farmácia CENTRAL
23 a 29 | Farmácia SERPA JARDIM
30 e 31 | Farmácia CENTRAL

agenda cultural e desportiva

INICIATIVAS CULTURAIS E RECREATIVAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL ABADE CORREIA DA SERRA . SERPA

Org.: Câmara Municipal de Serpa . ENTRADA LIVRE

> O Presépio no Natal . "As tradições unem os povos"

Patente até 6 de janeiro

9.30 h-12.30 h e das 14.00 h-18.00 h . Público em geral

Átrio central da Biblioteca Municipal

Nota: atividade de acordo com o Plano de Contingência da Biblioteca

> Mãos na Massa . Oficina de expressão plástica on-line

"Um sorriso..."

Para fazeres em família ou com amigos!!!!

Com pauzinhos de gelado, ou qualquer pauzinho ou até uma caneta velha, podes fazer um suporte para um belo sorriso. Vamos a isto?

Se puderes fotografa com o teu telemóvel o trabalho final e envia para sici@cm-serpa.pt que nós publicamos.

O evento decorre no facebook Serpa Terra Forte, durante todo o mês de janeiro

> Contarelos on-line . Mediação de leitura . Crianças a partir dos 3 anos

Dias 7, 14, 21 e 28 às 12.00 h

> Tertúlia de Palavra on-line . Contos tradicionais, poesia, música, humor e histórias de vida

Dia 27, às 12.00 h

> Gomos de Tangerina . Mediação de leitura para famílias e crianças a partir dos 3 anos ao vivo

Dia 30 . 11.00 h

Nota: Por determinação do Plano de Contingência da Biblioteca a atividade decorrerá no exterior caso as condições climáticas o permitam.

MUSIBÉRIA . SERPA

Org.: Associação Cultbéria / Musibéria e Município de Serpa

> Espetáculo a designar

Dia 30 . 18.30 h | M/06

Entrada gratuita, mediante reserva prévia de bilhete através dos contactos 284 540 600 ou musiberia.serpa@gmail.com, até ao dia 29 de janeiro

Limitado a 68 lugares.

DESPORTO

Devido às medidas de contingência de combate à propagação da pandemia da Covid 19, ainda não é permitido público nos recintos desportivos, sendo que esta medida pode ser alterada a qualquer momento.

Futebol . TODO O CONCELHO

Dia 09 – Parque Desportivo de Serpa

15.00 h – FC Serpa "B" – Barrancos FC – Seniores

Dia 10 – Parque Desportivo de Serpa

15.00 h – FC Serpa – SC Cuba – Seniores

Dia 24 – Parque Desportivo de Pias

15.00 h – Piense SC – FC Castrense – Seniores

Dia 30 – Parque Desportivo de Serpa

15.00 h – FC Serpa "B" – GD Amarelejense – Seniores

Dia 31 – Parque Desportivo de Serpa

15.00 h – FC Serpa – ACD Penedo Gordo – Seniores

Futsal . SERPA / VILA NOVA DE SÃO BENTO

Dia 08 – Pavilhão Parque Desportivo de Serpa

21.00 h – AJ Brinches – CB Castro Verde – Seniores

Dia 29 – Pavilhão Parque Desportivo de Serpa

21.00 h – AJ Brinches – GDC Baronia – Seniores

Andebol . Pavilhão do Parque Desportivo de Serpa . SERPA

Dia 16 – 17.00 h – CCP Serpa – AC Costa D'Oiro – Seniores



Dados da Estação MeteoAlentejo de Serpa

De 15 de novembro a 15 de dezembro

Temperatura máxima - 24,7°C registada a 18 de novembro

Temperatura mínima - 3,6°C registada a 5 de dezembro

Dia mais chuvoso - 18,6 l/m2 a 25 de novembro

Precipitação Total acumulada - 43,8 l/m2